

Avaliação sorológica de amostras de pacientes com suspeita clínica de Dengue na cidade de Tocantínia–TO enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins (Lacen) entre os anos de 2011 e 2015

Gustavo C. Resstel¹; Leodson S. Nascimento²; Lucas A. Oliveira²; Milena K. Costa²; Julliany M. S. Nascimento²

¹Graduação em Medicina. Universidade Federal do Tocantins (UFT), 77001-090, Palmas, TO, Brasil. Email: gustavo.c.resstel@gmail.com. ²Graduação em Medicina. Universidade Federal do Tocantins (UFT), 77001-090, Palmas, TO, Brasil.

A dengue é uma doença febril aguda causada por um vírus, sendo o principal vetor a fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, que se desenvolve em áreas tropicais e subtropicais. O vírus possui quatro variações: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4, sendo os principais sintomas: febre elevada, cefaleia, dor nos olhos, mialgia e artralgia. Possui dois padrões, a clássica e a hemorrágica, caracterizada pela presença de sinais de alarme. A sorologia é um dos métodos de diagnóstico definitivo, se realizado a partir do 6º dia de sintomas. Neste estudo, analisamos os casos de sorologia do município de Tocantínia – TO, entre o período de 2011 a 2015. Foram usados métodos de ensaio imunoenzimático (detecção de anticorpos anti-IgM) e RT-PCR em tempo real (detecção de antígeno DEN-vírus), feitos no soro coletado de pacientes suspeitos. Resultados foram coletados com uso do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL®). Foram analisadas 589 amostras durante o período. 5 (1%) apresentaram resultado indeterminado, 222 (38%) não-reagente e 362 (61%) reagente. O ano com o maior número de amostras foi 2013, com 258 (44%). A prevalência foi de 38 amostras reagentes em 2011 (10%), 105 em 2012 (29%), 199 em 2013 (55%), 14 em 2014 (4%) e 6 em 2015 (2%). Das amostras reagentes, 198 (55%) foram do sexo feminino e 164 (45%) do masculino. A faixa etária mais afetada foi de 10 a 19 anos, com 75 casos (21%). No mesmo período, no Estado do Tocantins, houve um total de 44.456 casos, sendo que em 2013 foram confirmados 8.596. De acordo com as estatísticas levantadas, concluímos que o ano de maior índice de positividade, 2013, obteve no Tocantins apenas 19,3% dos casos. Portanto, essa diferença pode ressaltar o perfil endêmico de cada região como sendo particular e específico. Também ressaltamos a dificuldade de confirmação de dengue por exames sorológicos, visto a inespecificidade de sintomas que a doença traz junto ao intervalo de tempo para a sorologia ser positiva.

Palavra-chave: dengue; sorologia; diagnóstico